

# Pais ajudam colégio a funcionar

Vânia Rodrigues

A Escola Classe da quadra 408 da Samambaia, inaugurada no último dia 10, só está funcionando porque os pais têm colaborado com fornecimento de material de consumo para o colégio. A doação, porém mesmo espontânea, está irritando parte da comunidade, que considera esta uma obrigação da Fundação Educacional.

“É um absurdo ter que contribuir doando sabão, papel higiênico e até balde e vassoura, quando a gente muitas vezes não tem dinheiro nem para comprar estes produtos para a nossa casa”, reclama Regina Lúcia Batista, mãe de quatro filhos que estudam nesta escola.

Deusenita Alves Fernandes também não concorda em colaborar. “Até que se nós tivéssemos condições financeiras, eu não me importaria. Mas tenho cinco filhos estudando e mal vou ter dinheiro para comprar o material escolar que eles precisam”, Deusenita Fernandes questiona também como é que ela vai comprar balde e detergente para a escola, se nem para a sua casa pode. A diretora da escola, Maria Helena Rodrigues, explicou que a colaboração é espontânea. “Só deflagramos a campanha solicitando a ajuda dos pais para não termos que interromper as atividades

des ou trabalhar em condições ainda mais precárias”, justifica.

## Pedido

Maria Helena conta que, dois meses antes da escola ser inaugurada, solicitou à Fundação o material de limpeza e conservação, mas o pedido não foi atendido. “Só recebi um pouquinho do essencial, e mal deu para a primeira semana de aula”. A diretora citou, por exemplo, que só recebeu cinco quilos de sabão em pó, que foi consumido no primeiro dia. O papel Chamex e o álcool também acabaram logo na primeira semana e desinfectante ela nem recebeu “Fica difícil trabalhar porque a Fundação não manda o material necessário. Os alunos do Ciclo Básico de Alfabetização estudam basicamente utilizando papel Chamex com desenhos rodados no mimeógrafo, mas sem álcool não temos como produzir os trabalhos”, ressalta Maria Helena.

O diretor de Material da Fundação, Oscar Queiroz, garantiu ontem, que todo o material de conservação e limpeza que a escola solicitou chegará ao colégio até o início da próxima semana. “Já despachamos o pedido para a Regional de Taguatinga, responsável pelo repasse os produtos para as escolas”, afirma Oscar Queiroz. O diretor justifica que houve demora na liberação de material, para as escolas novas da Samambaia, porque a

Fundação teve que realizar licitações para a aquisição das mercadorias.

## Quarto turno

Os pais dos alunos da Escola Classe da 408 estão também preocupados com a possibilidade de ser implantado a partir do mês de maio, o quarto turno no colégio. “Somos totalmente contrários a redução do tempo de aula, que já é pouco”, frisa Margarida Matos, lembrando que as aulas nesta escola começaram com atraso, e se as crianças tiverem apenas duas horas de aula por dia elas não terão condições de aprender todo o conteúdo previsto para este ano.

Maria Helena Rodrigues disse que ainda não há nada oficial mas já existe especulação por parte da Fundação para que seja implantado o quarto turno nesta escola. “Por enquanto somente a nossa escola — das quatro que foram inauguradas no dia 10 — é a única que está com três turnos, nas outras as crianças só estão tendo duas horas de aula. Por isso, provavelmente vamos ter que reduzir o tempo de aula para atender cerca de 150 crianças da redondeza, que ainda não estão estudando”, explica Maria Helena. A diretora deixa claro, porém, que é contra o quarto turno, mas entre deixar a criança fora da escola ou dar duas horas de aula, ela fica com as duas horas.